



**IGREJA METODISTA UNIDA EM MOÇAMBIQUE  
CONFERÊNCIA ANUAL NORTE DO SAVE  
JOVENS ADULTOS METODISTAS UNIDOS  
JAMU**



**MANUAL DE FORMAÇÃO PARA ENVERGADURA DA  
ROUPA DE MEMBROS EM PLENO COMPROMISSO  
(EM JOVENS ADULTOS)**

**RMPC  
1ª edição 2024**



# PLANO DE ACTIVIDADES E ACOMPAMENTO DAS LIÇÕES



Conteúdos	Páginas
Introdução	3
Lição - 1. Igreja	4
Lição – 2. A História do Metodismo	4
Lição – 3. Sacramentos na Igreja Metodista Unida	5
3.1 Baptismo	5
3.2 A santa Ceia	6
Lição – 4. Símbolos, Lema, versículo e oração da Organização de Jovens	6
Lição – 5. Organograma dos JAMU (Jovens Adultos Metodistas Unidos)	7
Lição – 6. Roupa	8
Lição – 7. Regulamento para o uso da Roupa de membro em pleno compromisso da JMU	8
7.1 Requisitos:	8
7.3 Uso da Roupa de Membro em Pleno Compromisso: (Dias em que se deve usar)	9
7.4 Sanções	9
7.5 Cerimónia de Envergadura da Roupa de Orações da JMU	10
Lição – 8. Oração	11
Lição – 9. Virtudes Humanas	12
Lição – 10. Dízimo	13
Lição – 11. A mordomia Cristã	14
Lição – 12. Namoro e Casamento Cristão	15
12.1 Definição de Namoro	16
12.2. O Namoro Cristão:	16
12.3 O Namoro com a postura Cristã:	16
12.4 Quando é que um namoro deve começar?	16
12.5 Namoro a luz dos princípios Cristãos	16
12.6 Avaliação do Namoro a luz dos princípios Cristãos	17
12.7 Namoro entre crente e descrente:	17
12.8 A diferença entre amar e se apaixonar	17
12.9 Como saber da pessoa certa para seu futuro lar?	18
Lição – 13. Casamento ou matrimónio	18
Lição – 14. A questão sobre Ética	19
Lição – 15. A questão sobre o Álcool	20
Lição – 16. Tribalismo	21
Lição – 17. O Discipulado	21
17.1 O que é o discipulado cristão?"	21
Lição – 18. Como pregar a Palavra de Deus (Homilética)	23
18.1 Definição de Homilética	23
18.2 Finalidade e importância da Homilética	24
18.3 A Eloquência	24
18.4 A Postura do Pregador	24
18.5 Características de um bom Sermão	24
18.6 Recolhendo Material	25
18.7. Como Preparar Um Sermão	25
18.8. Classificação do Sermão	26
18.9 Divisão do Sermão	27
18.10 Entregando o Sermão	28
18.11 Método de Preparar e Pregar Sermões	28
Conclusões Gerais	31



## Introdução

Os Jovens Adultos Metodistas Unidos (JAMU), parte integrante da Igreja Metodista Unida em Moçambique, com objectivos claros e definidos dentro da Igreja, tem como principal Missão pregar o evangelho, tanto em Palavras como em obras, sem distinção da área de jurisdição e fronteiras.

Em virtude dos desafios e da dinâmica da vida, os Jovens adultos verificam mudanças positivas e assumem uma posição autónoma no tocante as suas decisões e cumprimento das mesmas. Por essa razão, existem lideranças em todas as instâncias (Ao nível Conferencial, Distrital, Paroquial, Igreja Local e Classes) eleitas por votos secretos com mandatos que duram no mínimo dois a quatro anos (Biénios e quadriénios), com objectivos de liderar e coordenar os demais departamentos existentes ao nível da juventude e igreja em geral.

Tradicionalmente, realiza-se anualmente nos meses de Setembro em conferência anual da Juventude (em local e data previamente marcada pela conferencia anterior), esta é responsável por analisar, as demais actividades desenvolvidas durante o ano juvenil desde a classe ao nível conferencial, através de relatórios de actividades trazidos pelos representantes dos distritos. A mesma conferência, delibera e recomenda as principais decisões que achar conveniente, de modo a melhorar os objectivos da organização.

A realização da conferência anual da Juventude, marca o fim do ano eclesiástico juvenil e início do ano eclesiástico seguinte logo a partir do mês de Setembro/Outubro.

A roupa de membro em pleno compromisso com Deus, doravante designada RMPC, é um instrumento que marca o crescimento do Jovem Adulto Metodista Unido, através do seu juramento, investindo a mesma para servir a Deus e abstendo-se de todo o mal do mundo existente na face da Terra.

Há quem diga que a Roupa de Membro em Pleno Compromisso (RMPC), deve ser usada nas conferências da Juventude, nos cultos da Ceia do Senhor, Cerimónias de enterro de um membro com RMPC, num trabalho cultivo como a liturgia ou breve mensagem. Verdade ou não? Verdade. Sim. Mas há uns aspectos que sempre nos esquecemos. A RMPC serve para ser usada no momento em que o Jovem Adulto precisa se conectar a Deus através de oração. Sempre que possível, o Jovem adulto tem a obrigação de usar a sua RMPC para orar.





## Lição - 1. Igreja

Igreja é uma comunidade de todos os verdadeiros crentes sob o Senhorio de Cristo. É uma sociedade redimida e redentora, na qual a Palavra de Deus é pregada por pessoas divinamente chamadas e os Sacramentos são devidamente administrados de acordo com a determinação de Cristo. Sob a disciplina do Espírito Santo, a Igreja busca providenciar para a manutenção da adoração, da edificação dos crentes e da redenção do mundo.

A Igreja de Jesus Cristo existe no e para o mundo e o facto de ela estar dividida é um obstáculo à sua missão neste mundo.

A Igreja Metodista Unida tem uma longa história de preocupação pela justiça social. Os seus membros têm muitas vezes tomado posições francas a respeito de assuntos discutíveis que envolvem os princípios cristãos. Em 1908, a Igreja Metodista Episcopal (Norte) adoptou um Credo Social. Na década seguinte afirmações semelhantes foram adoptadas pelas Igreja Metodista Episcopal, Sul e pela Igreja Metodista protestante.

A Igreja Evangélica dos Irmãos Unidos adoptou uma afirmação de princípios sociais em 1946 ao tempo da união da Igreja dos Irmãos. Em 1972, quatro anos depois do acto de união de 1968 da Igreja Metodista e da Igreja Evangélica dos Irmãos Unidos, a Conferência Geral da Igreja Metodista Unida adoptou uma nova afirmação de Princípios Sociais, que foi revista em 1976 e por cada uma das Conferências Gerais seguintes.

Os Princípios Sociais, embora não sejam considerados uma lei da Igreja, constituem um esforço devoto e profundo da parte da conferência Geral, de falar sobre os assuntos humanos no mundo contemporâneo a partir de um fundamento bíblico e teológico sério, conforme demonstrado historicamente nas tradições Metodistas Unidas.

São um chamado para a fidelidade e têm a intenção de ser instrutivos e persuasivos no melhor espírito profético. Os Princípios Sociais são um chamado a todos os membros da Igreja Metodista Unida para um diálogo intencional de fé e prática devota

## Lição – 2. A História do Metodismo

John Wesley, nasceu em Epworth, na Inglaterra em 1703. O pai dele Samuel, era um pastor na Igreja da Inglaterra e a mãe dela Susana, teve uma vida disciplinada como dona de casa amorosa onde ele educou muitas crianças. A idade de 5 anos, Wesley sobreviveu de um incêndio em sua casa e a partir daquele dia a mãe dele declarou que ele faria grandes coisas em sua vida.

No dia 24 de Maio de 1738, durante uma oração realizada na Rua de Aldersgate em Londres, Wesley experimentou um acontecimento de uma vida variável, lendo o livro de Romanos e seguidamente sentindo o seu coração aquecer estranhamente. Eu sentia que confiei em Cristo só para salvação e uma garantia foi determinada que ele

tinha tomado meus pecados e até mesmo tinha me salvo da lei do pecado e morte.

A origem do metodismo está ligada a três nomes: John Wesley, seu autor e organizador, Charles Wesley, seu irmão, escritor de hinos, e George Whitefield, um eloquente pregador e revivalista. Em 1729, John, recém ordenado diácono, se reuniu com um grupo de estudantes organizado por seu irmão Charles, na Universidade de Oxford, com o propósito de estudar as Escrituras, e praticar a religião com fidelidade. John se tornou o líder do grupo, que, por decisão dos membros, ele chamou de "o clube santo (*the holy club*) e os metodistas".

A sociedade se desfez em 1735. Mais tarde, após uma viagem à América (1736-1738), John Wesley organizou, em 1739, a primeira *Sociedade Metodista*, e abriu uma capela (*The Foundry*) em Londres. Como os púlpitos da Igreja Anglicana foram se fechando aos irmãos Wesley e Whitefield, este decidiu fazer as pregações ao ar livre. Seu sucesso foi enorme, e logo os irmãos Wesley seguiram seu exemplo.

Mesmo permanecendo até a morte como membro da Igreja Anglicana, quando, em 1740, os seus seguidores foram excluídos da comunhão, Wesley passou a administrar a comunhão nas suas reuniões. Quando da independência dos Estados Unidos, Wesley se viu obrigado a ordenar sacerdotes para o novo país republicano, e a separação com a Igreja Anglicana em terras americanas se tornou inevitável, e a nova igreja passou a ser chamada de *Igreja Metodista Episcopal*. Na Inglaterra, isto só aconteceu em 1795, quatro anos após a morte de John Wesley e na ala calvinista. Na Ala wesleyana isso ocorreu em 1797.

Em 1742, foi criado um sistema de "classes", grupos pequenos de aproximadamente 12 pessoas nos quais os metodistas se aconselhavam e prestavam contas mutuamente de sua vida espiritual. Dois anos depois foi realizada a primeira conferência anual dos pregadores metodistas com o rev. John Wesley.



### Factos Interessantes

- John Wesley viajou quase 250,000 milhas a cavalo;
- John Wesley pregou em mais de 40, 000 sermões na sua via;
- Charles Wesley escreveu mais de 6,000 hinos

A Igreja Metodista Unida, foi formada quando a Igreja dos Irmãos Unida Evangélica e a Igreja Metodista se fundiram numa reunião em Dallas Estados Unidos de América, no dia 23 de Abril de 1968. Durante Muitos Anos, estas duas denominações tinham compartilhado uma história e teologias semelhantes e agora eles compartilham o nome Metodista Unido.

### Lição – 3. Sacramentos na Igreja Metodista Unida

Um sacramento é um sinal externo e visível de uma graça interior e espiritual. Sacramentos revelam e proclamam o que Deus fez pelo mundo em Jesus Cristo e distribuem o Seu benefício pela comunidade dos crentes. São sinais da nossa fidelidade. A Igreja Metodista Unida, reconhece dois Sacramentos, Baptismo e a Ceia do Senhor (Santa Ceia). Baptismo é um sacramento que o próprio Jesus recebeu de João Batista no Rio Jordão. A ceia do Senhor é a recordação da paixão do Senhor, que padeceu e morreu para nos salvar.

### 3.1 Baptismo

Os Metodista Unidos, baptizam pessoas de todas as idades, inclusive crianças porque acreditam que o baptismo é um sinal da graça de Deus nas suas vidas. O Baptismo é um sinal de arrependimento, onde aceitamos o amor de Deus e permitimos que o espírito Santo nos conduza e nos guia. Ao baptizar as crianças ou adultos, a congregação jura educar a criança dentro de um ambiente encorajador e de amor cristão. Então em confirmação a criança leva seus próprios votos de afirmação cristã.

O baptismo Na Igreja Metodista Unida é frequentemente realizado burrificando a água na cabeça, porem a igreja aceita a outra forma de Baptismo que é por imersão onde acontece em algum rio, Piscina ou Praia onde o crente é completamente emergido na água, símbolo de mor para o mundo e nascer para Cristo. De igual modo os baptismos são celebrados em uma capela onde o ministro de Deus verte a água directamente na cabeça.



O método de Baptismo não é critico para os Metodistas Unidos. A presença da Graça de Deus, o Amor, a orientação do espírito Santo e a comunidade encorajadora de fé é o que é muito significante no sacramento do Baptismo. A Igreja Metodista opta por aspersão e unção para baptismos, querendo, o baptizado pode requer a imersão.

### 3.2 A santa Ceia

Deus nos leva a Mesa da Comunhão por intermédio de Jesus Cristo e pelo poder do Espírito Santo. Deus dá os sacramentos na Igreja pelos actos e pela Comunhão Santa. Cristo está presente na Comunidade representada por Jesus Cristo (Mateus 18:20), pela palavra proclamada e pelos elementos compartilhados de Pão e de Vinho (1 Coríntios 11:23-26). A presença divina e uma realidade viva e pode ser experimentada pelos participantes; só não é uma recordação da Ultima Ceia e a Crucificação.



Jovens Adultos e Igreja no Geral tomando a Santa -Ceia 14/09/19

A presença de Cristo no Sacramento, é uma promessa para que a Igreja não Seja dependente em reconhecimento desta presença pelos membros individuais da congregação. A santa comunhão sempre oferece graça Nos fazendo lembrar do que Deus fez para nos no passado experimentado o que Deus está fazendo para nos e se antecipa o que Deus fará no trabalho futuro da Salvação.

Todos os cristãos são bem-vindos a participar na santa comunhão na tradição Metodista Unida. Qualquer um que aceita Jesus Cristo ou que está buscando para conhecer o Cristo perfeitamente e bem-vindo a mesa da comunhão.

## Lição – 4. Símbolos, Lema, versículo e oração da Organização de Jovens

### 4.1 Símbolos

- **A Chama Dupla:** Este é o símbolo que representa as duas Igrejas que se uniram para formar a Igreja Metodista Unida (Igreja Metodista e a Igreja Evangélica dos Irmãos Unidos).



- **Bíblia:** Representa a arma cristã disponível a todo momento para expansão do evangelho;
- **Estrela:** Representa a luz que Deus usou aos magos para descoberta do lugar onde Jesus nasceu. A luz que é necessária para iluminar aos que necessitam de Jesus; Os jovens no Mundo devem ser a luz que brilha, ilumina, transforma, modifica, etc.
  - É deles que se espera a realização de muitos dos projectos de melhoramento da vida, por isso a estrela figura no emblema, como símbolo de claridade, luz que ilumina.
  - Como membros activos, contribuamos para o progresso da nossa sociedade e da nossa fé
- **Círculo:** Significa a união dos irmãos de mãos dadas unindo forças para a luta contra o satanás. A confraternização religiosa é necessária e permite aos jovens desta sociedade, na qualidade de bons cristãos, um bom relacionamento com todos os demais jovens cristãos do mundo inteiro
- **Laço:** Significa a união dos Jovens com Cristo.

#### **4.2 As Cores:**

- **Verde** – é uma cor de esperança e expectativa. Os Jovens Adultos estão cientes do novo mundo onde Jesus **reinará**.
- **Azul** – é considerada a cor da imortalidade, lealdade e da fé. Indica a vida da graça e do crescimento vigoroso da Igreja nos Jovens Adultos.
- **Amarelo** - é a cor que significa a luz clareza das nossas vidas sem as trevas do pecado.
- **Branco** – é a cor que representa a paz entre os irmãos em Cristo E pureza de carácter em toda vida
- **Vermelha** – Significa sangue de Cristo vertido na cruz para limpar os nossos pecados.

**4.3 Lema dos JAMU:** “*Cristo, o Redentor*” o nosso lema foi baseado nas escrituras sagradas, no livro de S. Mateus 20: 28.

**4.4 Versículo dos JAMU:** “*Porque Cristo ofereceu-se por nós, ofereçamo-nos também no serviço de salvação dos outros*”(1 João 3: 16 b).

João exorta que os jovens adultos, conhecendo a vontade de Deus, façam com que os outros perdidos no mundo a conheçam e conheçam Deus através da entrega da Juventude em actividades de desenvolvimento da Igreja e da comunidade no geral espalhando a boa nova a todo mundo.

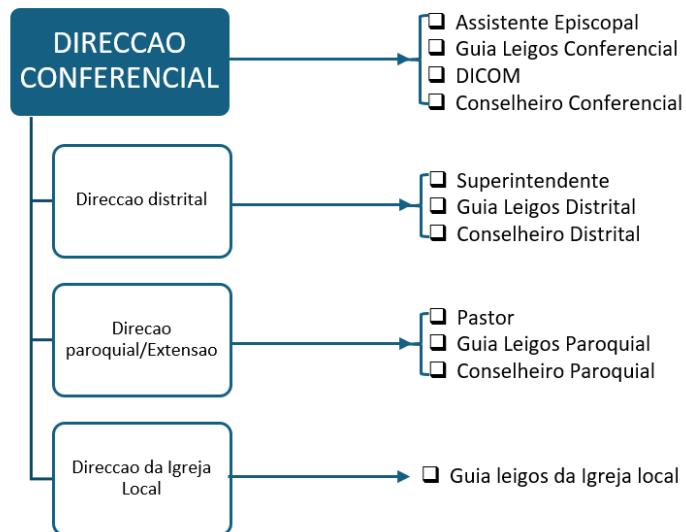
**4.5 Oração dos JAMU:** “*Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és meu Deus. Guia-me o teu bom espírito por terra plana*”. Amem! – (*Salmos 143: 10*).

Esta oração que Davi fazia no momento turbulento da sua vida, leva a juventude a seguir os passos santos de Cristo pelos ensinamento que e guia de espirito santo e nunca cair em terra minada pelo diabo.

#### **Lição – 5. Organograma dos JAMU (Jovens Adultos Metodistas Unidos)**

A organização de Jovens Adultos, tal como outras organizações integrantes da Igreja Metodista Unida (Jovens, Mulheres, Homens) Possui uma estrutura organizada através de hierarquias, da base ao topo ou mesmo do topo a base (Ver livro da disciplina)





### Nota Explicativa.

O ano Eclesiástico da Juventude, começa logo após o término da conferencia anual da juventude que geralmente realiza-se em Setembro. Para cada nível directivo, a última conferencia do ano finda o ano eclesiástico.

## Lição – 6. Roupa

Também chamada como vestuário, é qualquer objecto usado para cobrir certas partes do corpo. As Roupas são usadas por vários motivos tais como questões sociais, culturais, ou até mesmo por necessidade.

Outros objectos que são carregados ao invés de serem vestidos sobre certas partes do corpo são chamadas de acessórios, como por exemplo, sombrinhas, bolsas e mochilas.

O uso de roupas é considerado na maior parte do mundo incluindo em Moçambique, como parte do bom senso e da ética humana, guiado por valores sociais, sendo considerada indispensável pela maioria das pessoas, especialmente em lugares públicos.

Muitas pessoas vestem um certo estilo de roupas buscando serem aceites por um grupo social. Isto acontece especialmente entre os adolescentes e jovens. Os membros destes grupos sociais, compostos de pessoas que possuem certos gostos em comum, tendem a se vestir de maneira similar. Muitos desses adolescentes buscam se vestir igual ou de modo parecido a seus ídolos, como, por exemplo, cantores famosos, jogadores famosos de futebol etc.

### 6.1 Quando começou o uso da Roupa?

Recorrendo a história Bíblica no livro de Genesis, onde se descreve a criação do primeiro homem adão e da primeira mulher Eva, onde moravam no jardim do Edem, depois dos dois terem pecado contra Deus no jardim desobedecendo a deus, a Bíblia nos diz que os seus olhos se abriram e passaram a ver o bem e mal. Primeiramente Adão e Eva retiraram folhas de arvores e se cobriram. Deus pelo seu amor matou cordeiro e tirou a pele e deu a Adão e Eva e passaram a se vestirem de pele de animais e

por ali foi desenvolvendo o conhecimento do homem até chegarmos nos dias de Hoje.

Hoje a sociedade tem discutido diversos assuntos sobre a roupa, qual deve ser a melhor forma de se vestir, onde e como. Por esta razão há vestimentas para diversas ocasiões. Isso aplica-se também ao Cristão, onde precisa saber como se apresentar diante de Deus.

### **6.2 Roupa de membro em pleno compromisso da JAMU**

A roupa de membro em pleno compromisso é um instrumento que marca o crescimento do jovem Metodista, através do seu juramento, investindo a mesma para servir a Deus e abstendo-se de todo o mal do Mundo existente na face da Terra. (*Ler mais o regulamento da organização*).

## **Lição – 7. Regulamento para o uso da Roupa de membro em pleno compromisso da JMU**

### **7.1 Requisitos:**

- a) Ser membro efectivo da Igreja Metodista Unida em Moçambique;
- b) Não consumir, destilar, extraír ou vender bebidas alcoólicas;
- c) Não fumar nem produzir ou vender Tabaco;
- d) Não consumir drogas que alterem o estado psicológico;
- e) Não ter mais de um cônjuge (Segundo as normas vigentes na IMUM)
- f) Não participar nas cerimónias mundanas;
- g) Não apresentar – se com a Roupa de Orações em locais e datas não previstas no presente regulamento.

### **7.2 Características da RMPC:**

A Roupa de membro em pleno compromisso deverá ter as seguintes características:

- a) Camisa de cor verde-claro sendo de mangas cumpridas para homens e curtas para mulheres. (Casaco Preto opcional para ambos)
- b) Calças ou Saia preta padrão único e abaixo do joelho para as meninas;
- c) Gravata preta da cor das calças ou saias;
- d) Sapato preto e fechado;
- e) Acessórios: são aceites meias pretas, relógios sem detalhes, cinto preto com fivela simples, brincos curtos e simples para mulheres, cabelo que não toque na camisa



### **7.3 Uso da Roupa de Membro em Pleno Compromisso: (Dias em que se deve usar)**

A roupa de membro em pleno compromisso dever por obrigatoriedade ser usado nos seguintes eventos:

- a) Conferências da JAMU, a nível de todas instâncias (Classe, Igreja Local, Paroquial, distrital e geral), desde o primeiro até ao último dia da conferência;
- b) Cultos de Santa – Ceia;
- c) Quando for solicitado a dirigir um trabalho da Igreja, seja liturgia ou pregação
- d) Nas cerimónias fúnebres de algum membro da igreja que tenha envergado a RMPC ou roupa de orações de qualquer organização da Igreja Metodista ou de igrejas irmãs desde que sejam membros de igrejas que fazem parte do concelho Cristão de Moçambique.;

- e) Em todas as ocasiões em que são solicitados os membros com roupa de orações.

#### 7.4 Sanções

1. A violação do presente regulamento acarretará as seguintes sanções:

- Repreensão oral (dirigida ao membro) pelos dirigentes da Organização ao nível do Distrito e/ou (Paróquia ou Extensão).
  - Em caso de ausência destas, o pastor do cargo poderá também fazê-la. Repreensão pública e/ou por escrito feita pelos mesmos membros indicados na alínea anterior.
  - Perca da qualidade do membro efectivo da JAMU e da IMUM e, a retirada da Roupa de Membro em Pleno Compromisso.
2. Nos casos de impossibilidade de adequar o traz, o membro deverá antes informar ou enviar uma carta ao presidente da mesa (presidente da organização) indicando o(s) motivo(s). Se aceite poderá partilhar sem restrições.
3. A falta de um dos artigos (camisa, calça, gravata, sapato ou cinto da forma ou cor recomendada) ou o não uso da Roupa de Membro em Pleno Compromisso, o membro não tem direito a palavra nem a voto, em sessões de plenárias, ou em outro evento indicado no ponto deste artigo.

#### Notas Explicativas

1. Os jovens adultos que perderem o seu estado de membro poderão voltar a envergar a Roupa de Membro em Pleno Compromisso caso mostrem mudança de comportamento;
2. A cor preta das meias é obrigatório para os membros que optarem usar sapatos com meia;
3. No Inverno, a Roupa de Membro em Pleno Compromisso poderá ser acompanhado por um casaco, luvas e outros vestes de modo proteger o frio. Os acessórios que acompanharão devem ser, todos, de cor preta.
4. As aulas para a envergadura deverão decorrer num período mínimo de três (3) meses;
5. O candidato a envergadura da Roupa de Membro em Pleno Compromisso deverá aprovar num exame escrito/oral, presencial, com a nota mínima de (10) pontos, onde demonstrará ser conhecedor do presente Regulamento, do Regulamento da Organização e da Disciplina da Igreja;
6. Não é permitido o uso de forma extravagante de verniz, anéis, maquilhagem e cabelos artificiais.

#### 7.5 Cerimónia de Envergadura da Roupa de Orações da JMU

O secretariado vai proceder com a chamada dos membros que estão preparados para envergar a RMPC da Juventude. De seguida vão perfilando em pé diante do altar, enquanto o dirigente (direcção geral) vai dizer o seguinte a congregação:

Queridos irmãos, em Cristo, na nossa Igreja os jovens reúnem-se em volta dumha circunferência que tem no seu centro uma estrela que é o emblema dos JAMU, e no grupo foi aprovado que depois de o jovem adulto ter sido recebido como membro efectivo da organização e da Igreja, pode ser investido a roupa de membro em pleno compromisso da organização.

Estes que estão diante de vós, cumpriram com os ensinamentos da igreja e as leis dos estatutos da JAMU. Por isso que estão para passar a pertencerem ao grupo dos que tem a roupa de membro em pleno compromisso. Antes de o fazer, passo a lhes perguntar dos deveres para com a organização.

#### 1. Será que como membros que têm roupa de membro em pleno compromisso:

- a) Estarão prontos a abster-se de tudo o que perturba a vossa idade Juvenil?  
- Sim com ajuda do Senhor.



- b) Estarão prontos a respeitar o dia dos Jovens, participando todas as semanas, nos encontros dos sábados ou dias indicados?  
- *Sim com ajuda do Senhor.*
- c) Estarão prontos a evangelizar e desempenhar todas tarefas com zelo e dedicação?  
- *Sim com ajuda do Senhor.*
- d) Estarão prontos a dedicar-se nos trabalhos da Igreja e incentivar os outros a fazerem obras que ajudam a Igreja?  
- *Sim com ajuda do Senhor.*
- e) A elevar a maneira cristã de viver com todos os Jovens aprendendo e ensinando bons livros?  
- *Sim com ajuda do Senhor.*
- f) A aumentar o ecumenismo cristão e as suas actividades livremente?  
- *Sim com ajuda do Senhor.*

**2. Estão prontos a defenderem e incentivar a unidade dos jovens com outras Organizações e sociedades da nossa Igreja e outras Igrejas irmãs?**

- *Eu farei isso com ajuda do Senhor.*

► **Oração** (os que envergam ajoelham-se)

“Deus, pai todo-poderoso e misericordioso, nós seus servos te pedimos para que pela sua glória que é tão grande, vai velar e tomar conta dos seus seguidores que hoje estão a envergando a roupa de orações da organização, para que a partir de agora estejam firmes na sua crença, dedicados na causa do Senhor.

Fervorosos no espírito, trabalhando para a Igreja e para o seu povo, serão a boa luz e bom sal a que na terra, para que o seu evangelho seja conhecido por todos, em nome de Jesus Cristo, o nossos Deus”. Ámen.

► **Juramento**

Eu \_\_\_\_\_ juro que ao envergar roupa de membro em pleno compromisso dos JAMU, estou pronto a continuar a ser bom exemplo em casa, na sociedade, na Igreja e no mundo em geral, em nome do pai, do filho e do Espírito Santo, Ámen.

► **Envergadura**

Eu te envergo a roupa de membro em pleno compromisso dos JAMU, sinal do seu juramento a trabalhar para a Igreja do Senhor, pedindo que Deus pai, deus filho e Deus Espírito santo, Ámen.

► **Oração pelo superintendente Distrital.**

► **Saudações por um Hino**

## **Lição – 8. Oração**

### **8.1 Conceito de oração**

A oração, segundo o catecismo, é a “elevação do espírito e do coração para Deus”. Daí que surge as seguintes questões: *O que é o espírito? O que é o coração?* O espírito pensa, questiona, planifica, inquieta-se, imagina. O coração conhece, ama. A inteligência é a faculdade do saber, o coração, é a do amor.



Grande parte do que aprendemos sobre a oração limita-se ao nível mental. Em criança, ensinamos a proferir orações, a pedir a Deus aquilo que necessitamos para nós e para os outros. Isto é apenas uma parte do mistério da oração.

A outra parte é a oração do coração. Nesta oração não procuramos pensar em Deus, nem lhe falar, nem mesmo pedir-lhe o que quer que seja. Estamos pura e simplesmente com Deus, que habita em nós, no Espírito Santo que Jesus nos deu. A oração do coração é a nossa união com a oração de Jesus no Espírito.

**“Nós não sabemos como orar, mas o próprio Espírito ora em nós.” Romanos 8:26**

Podemos estabelecer regras para a oração mental – orar com palavras ou pensar em Deus -. Existem vários “métodos de oração mental”, mas para a oração do coração não existe regra:

**“Lá onde está o Espírito do Senhor, aí está a liberdade”. 2 Corint 3:17**

A oração contemplativa é um estado de abertura e de união total à oração de Jesus. A contemplação é um estado no qual nos encontramos em silêncio, despertos e descontraídos. É a comunhão do amor, com o Pai no Espírito Santo que constitui a essência da oração de Jesus. Assim, a oração cristã significa a entrada na vida da Santíssima Trindade, com o espírito humano e o coração de Jesus.

Muitos são aqueles que recorrem à oração apenas para pedir a Deus a sua ajuda, sobretudo, em momentos de aflição.

É muito natural exprimir a nossa fé e a nossa confiança em Deus desta forma. Mas, então, onde está a nossa fé em Deus? Como Jesus nos ensinou, Deus conhece as nossas necessidades mesmo antes de nós pedirmos seja o que for.

## 8.2 Oração com Fé

Supomos que tudo tenha acabado, a esperança desaparecida e não conseguimos mais reagir, se grande é a dor e a alma estiver ferida, seja o que for, devemos tentar lutar sem desistir, crendo com esperança Deus Se inclinará para ouvir a nossa voz.



- A Oração feita com fé cura o doente, restaura o aflijo e o Faz levantar pois Deus responde a oração de um justo que clama, restaura os seus sonhos.
- Não há problema que possa resistir a uma oração feita com fé
- Move montanhas quem usa a fé, muralhas não o resistirão e o impossível se renderá Quem crê vê antes de acontecer pois sabe que um toque bastará para liberar o milagre que vem de Deus.

## Lição – 9. Virtudes Humanas

- Ao procurar compreender a virtude não são fáceis as perguntas que a razão humana se defronta:  
*Existe realmente a virtude? Em que consiste? O que significa dizer que aquela pessoa é uma “boa pessoa”?*

Virtude é uma disposição estável em ordem a praticar o bem, revela mais do que uma simples potencialidade ou uma aptidão para uma determinada acção boa: trata-se de uma verdadeira inclinação.

Para Emanuel a virtude é sempre sublime e imorredoura aquisição do Espírito nas estradas da vida, incorporada eternamente aos seus valores, conquistados pelo trabalho no esforço próprio.

Virtudes são todos os hábitos constantes que levam o homem para o bem, quer como indivíduo, quer como espécie, quer pessoalmente, quer colectivamente.

## 9.1 Virtudes Cristas

Quando tomamos em mãos a Bíblia para saber qual é a doutrina do Apóstolo Paulo sobre as virtudes cristãs, certamente não vamos encontrar uma doutrina sistemática do Apóstolo sobre as virtudes. Ele não escreveu suas cartas para dar aulas de teologia moral sobre as virtudes que o cristão deve praticar. As suas cartas não são tratadas sistemáticos sobre determinados temas, mas foram escritas ocasionalmente.

Além disso, o que São Paulo ensinou, em primeiro lugar e acima de tudo, é o que ele mesmo chama de “o mistério de Deus” ou “o mistério de Cristo” ou “o mistério da Sua vontade”, isto é, da vontade de Deus.

## 9.2 Algumas virtudes que o Apóstolo Paulo exorta a praticar.

- **A mansidão** (1Corintios 4:21; 2Corintios 10:1; Gálatas 6:1; 1Timoteom 6:11)
- **A misericórdia** (Romanos 12,8; Colonossenses 3:12),
- **Que o Senhor dirija os vossos corações para o amor de Deus** e a paciência de Cristo (1Tm 6:11; 2Tm 3:10; 4:2)
- **Perseverança** (Romanos 2:7; 12:12),
- **Justiça** (Romanos 8:4; 14:17; 1Corintios 1;30; Efésios 4:24; 5:9; 6:14; 2Timoteo 2:2),
- **Fortaleza** (2Timoteo 1:7; 1Corintios 16,13),
- **Humildade e Amabilidade** (Efesios 4:2),
- **Pureza, ciência, longanimidade, bondade** (2Corintios 6:6),
- **Respeito (reverência)** (Romanos 13:7; 1Corintios 11:4; 2Corintios 7:15).

## 9.3 Alguns trechos das cartas de Apóstolo Paulo que falam de determinadas virtudes:

“Nada façais por espírito de partido ou vangloria, mas que a humildade vos ensine a considerar os outros superiores a vós mesmos” (Filipenses2:3).

“Com toda a humildade e amabilidade, com grandeza de alma, suportando-vos mutuamente com caridade” (Efésios 4:2).

“Portanto, como eleitos de Deus, santos e queridos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de bondade, humildade, docura, paciência” (Colonossenses 3:12).

“Torna-te modelo para os fiéis, no modo de falar e de viver, na caridade, na fé, na castidade” (1Timoteo 4:12).

“Sedes alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração” (Romanos 12:12).

“Sedes perseverantes, sede vigilantes na oração, acompanhada de acções de graças” (Colonossenses 4:2).

“Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não abuseis, porém, da liberdade como pretexto para prazeres carnais. Pelo contrário, fazei-vos servos uns dos outros pela caridade” (Gálatas 5:13).

“Eu vos exorto, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, a oferecerdes vossos corpos em sacrifício vivo, santo, agradável a Deus: é este o vosso culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso espírito,



para que possais discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe agrada e o que é perfeito" (Romanos 12:1-2).

## Lição – 10. Dízimo

Que é o dízimo? É um hábito regular pelo qual um cristão, procurando ser fiel à sua crença, põe à parte, pelo menos dez por cento de suas rendas, como um reconhecimento das dádivas divinas. Ele reconhece, assim, que Deus é o Senhor de todas as fontes terrenas.

As implicações são de longo alcance e constituem a base da vida religiosa. Entregar o dízimo não é comprar favores de Deus, mas, pagar tributo (oferecer ação de graças) ao Pai Celeste que é a fonte de toda a possessão material.

Quando um cristão reconhece as dádivas de Deus, separando um décimo (10%) dos seus rendimentos, expressa assim sua convicção de que Deus é o doador de tudo quanto ele tem. Ele admite que o produto da mina ou o solo fértil somente podem ser explicados pelo longo processo criador que é o resultado da relação entre Deus e o Universo. O dinheiro que o vendedor, o padeiro ou o fabricante ganham tem sua origem primária naqueles elementos que o homem não criou nem poderia criar. Cada ocupação ou profissão que emprega esforços humanos relaciona-se com factores que estão além do poder produtivo do homem. Eles apontam sem sombra de engano para a realidade de Deus.

Pelo dízimo se supõe, também, que Deus continua a ser o dono das posses materiais que são confiadas ao homem. O título final da propriedade ou dinheiro não fica com o homem, mas, com Deus. O homem pode ser um mordomo destas possessões durante muitos anos; no entanto, ele deve inevitavelmente entregar aqueles títulos no fim de sua vida terrena, e sua posse passa, então, à guarda de alguma outra pessoa. O homem não possui o mundo material; ele é meramente um mordomo.

O dízimo é um testemunho da bondade criadora de Deus. O homem deve admitir que depende das bênçãos contínuas do criador.

Estudada sob esta luz, o dízimo se torna uma necessidade prática ao cristão que deve ser fiel à sua fé e torna-se, também, uma porta larga, aberta à comunhão com Deus. A redescoberta do dízimo nesta geração é significativa não só para a vida cristã individual, mas para a civilização também. Há quatro grandes ameaças ao cristianismo no mundo moderno. Elas são: o Secularismo, o Materialismo, o Humanismo e o Comunismo. Uma prática comum e generalizada do dízimo dará uma solução eficiente a cada um desses grandes problemas atuais.

Etimologicamente dízimo (latim decimus), significa a décima parte de algo. Historicamente eram pagos na forma de bens, e encontra suas origens no Sacerdócio Levítico judaico (Levítico 27:30-34).

Por ser Cristo sacerdote segundo a Ordem de Melquisedec, abrogou o sacerdócio levítico com todas as suas leis, dízimos e costumes, conforme narra São Paulo na Carta endereçada aos Hebreus (Hebreus 7:1 - 28). Citando consecutivamente a questão do dízimo nos versículos precedentes, São Paulo arremata: "Com efeito, mudado que seja o sacerdócio, é necessário que se mude também a lei" (Hebreu 7:12). E ainda: "O mandamento precedente é, na verdade, abrogado pela sua fraqueza e inutilidade" (Hebreu 7:18).



Hoje, os dízimos cobrados por algumas denominações e seitas religiosas, são normalmente voluntários e pagos em dinheiro, cheque ou ações, enquanto historicamente eram pagos na forma de bens, como com produtos agrícolas. Alguns países europeus permitem com força de lei que instituições religiosas instituem o dízimo como obrigatório.

O dízimo nas religiões abraâmicas foi instituído na Lei de Moisés, estipulado para manter os sacerdotes e a tribo de Levi, que mantinha o Tabernáculo e depois o Templo, já que eles não poderiam possuir herdades e territórios como as outras tribos. Também dízimo que era dado em forma de mantimento era usado para assistir os órfãos, viúvas e os pobres. Depois da destruição do Templo no ano 70 DC a classe sacerdotal e os sacrifícios foram desmantelados.

Dou aos levitas todos os dízimos em Israel como retribuição pelo trabalho que fazem ao servirem na Tenda do Encontro. (Números 18:21)

Separém o dízimo de tudo o que a terra produzir anualmente. (Deuteronômio 14:22)

Deem e será dado a vocês: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês". (Lucas 6:38)

Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com peso ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. (2 Coríntios 9:7)

Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem; (Salmos 24:1)

Dêem ao Senhor a glória devida ao seu nome e entrem nos seus átrios trazendo ofertas. (Salmos 96:8)

Honrem o Senhor com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações; (Provérbios 3:9)

Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova", diz o Senhor dos Exércitos, "e vejam se não vou abrir as portas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las. (Malaquias 3:10)

## **Lição – 11. A mordomia Crista**

### **11.1 Definição de Mordomia?**

Mordomia é o maneiro responsável dos recursos do reino de Deus que foram confiados a uma pessoa ou a um grupo. (Ex. Na juventude temos um Mordomo que vela pela conservação dos fundos da Juventude.) O cristão como administrador dos seus Dons (1 Pedro 4:10);

### **11.2 Fidelidade?**

A lealdade de Deus para com o Seu povo na base dos compromissos do pacto que Ele fez, e uma atitude semelhante de fidelidade do povo de Deus para com os seus compromissos implícitos e explícitos no pacto.

**Por que devemos ter Compromisso com Deus?** O grande motivo é: Porque somos regenerados por Deus. A regeneração difere do arrependimento, da fé e da conversão no sentido de que ela, a regeneração, é uma ação directa de Deus na vida do crente. O homem deve arrepender-se, crer e converter-se; assim Deus ordena. Mas não há mandamento para que o homem se regenere, pois esta é uma obra de Deus. Ela, a regeneração, é o princípio essencial da salvação, que por sua vez, foi adquirida pela fé.



A Bíblia utiliza vários termos para referir-se ao que chamamos de regeneração. Entre outros, ela fala de: (Novo nascimento (Jô 3:3); Nascido de Deus (Jô 1:13, 1 Jo 5:1-4); vivificação (Efésios 2:1-5); Renovação pelo espírito (Titos 3:5); Nova criação (Efésios 2:10, 2 Coríntios 5:17); Ressurreição (Colonossenses 2:13, 3:1).

### 11.3 Algumas bases Bíblica sobre compromisso com Deus e com a Sua Obra:

*Lucas 10:2* – “E dizia-lhes: Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara”.

*Jeremias 31.16* – “Assim diz o Senhor: Reprime a tua voz do choro, e das lágrimas os teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o Senhor, e eles voltarão da terra do inimigo”.

*1 Coríntios 3:8* – “Ora, uma só coisa é o que planta e o que rega; e cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho”.

*1 Coríntios 15.58* – “Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vã no Senhor”.

### 11.4 Quando é que devemos ter Compromisso Deus?

Desde o primeiro dia que Deus inicia a regeneração em nossas vidas, dia este que coincide com o dia em que aceitamos Jesus Cristo como Salvador e Senhor de nossas vidas, não importando quantos anos de vidas tivermos neste que é o dia mais importante para qualquer um de nós. Conforme:

*Salmos 148:12,13* – “Jovens e donzelas, velhos e crianças, louvem o nome do Senhor, pois só o Seu nome é exaltado; a sua glória está sobre a terra e o céu”.

### 11.5 A questão sobre o Tribalismo

E a capacidade que alguns povos tem de se manter unidos, sempre em equipe, são uma tribo, comandada por um chefe. Uma forma de expressão de novos tipos de sociabilidade.

Grupos que se reúnem em torno de afinidades ou interesses momentâneos, e se identificam por algum aspecto externo as roupas, o corte ou a cor do cabelo.

O tribalismo pressupõe um retorno aos hábitos civilizacionais e culturais primitivos. Este regresso deriva da característica intrínseca e muitas vezes da ineficácia das instituições em que a sociedade modernista está estruturada desde o século XVIII.

## Lição – 12. Namoro e Casamento Cristão

É impressionante que a luz da Bíblia não encontramos debates sobre namoro e nem os seus modelos, como devem ser seguidos. A preocupação da questão de namoro é de acordo com o padrão do mundo e as exigências que a sociedade na qual vivemos apresenta.

No contexto Bíblico podemos encontrar abordagens de Casamento; como encontrar a pessoa segundo a vontade de Deus; como viver em harmonia e responsabilidade dentro de um lar; qual o papel de um filho, de uma mãe e de um Pai dentro de um lar ou família.

Na vida de cada Cristão principalmente nos Jovens Adultos, há uma grande preocupação em saber quem será a pessoa certa que poderá construir um lar visto estar numa fase de maturidade. As fantasias nessa fase da juventude acompanham o processo dessas escolhas, porém a preocupação maior do jovem adulto é formar uma família.



## **12.1 Definição de Namoro**

De acordo com a antropologia, “O namoro é uma instituição de relacionamento, sem implicar qualquer tipo de intimidade, é uma palavra que veio do latim enamorar, tem como função a concretização de sentimento, é uma pré-condição para um estabelecimento de um noivado ou casamento, definido útil acto antropológico”. Para nosso contexto, namora é um momento em que duas pessoas de sexo opostos se conhecem, procuram avaliar a postura comportamental de cada um, oram juntos, procuram apresentar a Deus um por outro para se unirem pelo matrimónio sem que haja uma junção sexual.

## **12.2. O Namoro Cristão:**

Certo Pastor dizia na sua pregação “Muitas das vezes o padrão de namoro que um cristão tem, não é um padrão Bíblico, porque a nossa visão de relacionamento é o que a Mídias transfere a nós, e o que a cultura e a sociedade transferem. A Igreja é afectada por isso e julgamos ter um namoro correcto, porem ela é antibíblica e incorrecta. A Bíblia não tem nada a ver com a cultura do mundo. A cultura da Bíblia é uma contracultura a do mundo. Os padrões do mundo nunca andarão de acordo com o padrão do Cristianismo. O Cristianismo jamais terá aliança com o mundo”.

## **12.3 O Namoro com a postura Cristã:**

Namoro com uma postura cristã é aquele que acontece somente entre duas pessoas de sexo oposto sendo cristãos, que vivem o exemplo de Jesus Cristo, que tem Cristo como foco principal parar o resto da vida. Normalmente atribuímos uma expressão de ser um namoro a 3 (Sendo o Jovem, a Jovem e Deus no meio deles como mediador). Este tipo de namoro tem sido a melhor ao nível do mundo.

“Namore com alguém que lhe anima e lhe apoia. A Bíblia diz em Filipenses 2:1-2 “Portanto, se há alguma exortação em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão do Espírito, se alguns entranháveis afectos e compaixões, completai o meu gozo, para que tenhais o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, pensando a mesma coisa”

## **12.4 Quando é que um namoro deve começar?**

“Um namoro deve começar numa altura que o Jovem é Homem, quando esse Jovem tem maturidade, quando tem responsabilidade, equilíbrio emocional, quando esse jovem tem condições de sustentar esse relacionamento”, com essas condições o jovem pode iniciar esse relacionamento com um objectivo principal de casamento. A Bíblia diz em Gn 2:24 “Portanto deixará o Homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne.” A Bíblia fala de Homem e não adolescente ou criança, isso significa que deve ser homem a começar um namoro e não adolescente.

## **12.5 Namoro a luz dos princípios Cristãos**

Quando um namoro começa, a primeira coisa que se deve colocar são as regras do mesmo, essas regras irão visualizar a convivência dos dois. Sem antes colocar essas regras dificilmente poderá o jovem entrar numa relação condigna e exemplar. Neste começo deve-se colocar regras como:

Nosso namoro o fim será casamento, não há traição; nada de mentira na relação, oração deve ser nossa cultura, depois de quanto tempo devemos apresentar nossa



relação aos nossos pais, não há sexo na relação até o casamento, qual deve ser o alvo da nossa relação, se fosse parar casar quando tempo levaríamos? Quais seus projectos e planos nessa área?

Nessa altura cada um poderá fazer levantamento de expectativas nessa relação e avaliar os riscos e oportunidades parar firmar-se nela.

Fala-se namoro a luz da Bíblia, aquele que começa através de encontros de oração e acompanhamento com outros experientes, seja dos casados e conselheiros que já contraíram matrimónio e vivem segundo o coração de Deus no seu Lar.

## 12.6 Avaliação do Namoro a luz dos princípios Cristãos

Faça sempre uma avaliação da sua relação respondendo as seguintes questões: Continuamos a orar um por outro? Ainda tenho tido tempo devocional e meditação pessoal? Consigo orar com minha parceira? Continuamos firmes no trabalho perante a Igreja? Será que nossas amizades e relação com nossos Pais estão sendo ameaçadas por causa da nossa relação? O sentimento que tenho por você é de muita dor ao ponto de não desejar que outro converse com qualquer pessoa? Será que ela ou Ele me afasta das minhas amizades? Estamos nos cariciando na relação ao ponto de despertar o desejo sexual fora do alvo que temos?

Perguntas como essas e outras ajudam a avaliar se sua relação está no caminho certo. No momento que descobrimos que estamos a caminhar erradamente, traçamos medidas que visam a mudar e manter os princípios que colocamos.

## 12.7 Namoro entre crente e descrente:

Algumas vezes os jovens tem tido argumento de que “se eu namoro com uma pessoa que não é Cristão, ao andar de tempo Ela ou Ele irá para Igreja” essa ideia é muitíssimo errada, porque um namoro entre crente e descrente não trás lucro, vamos ver a luz da Bíblia em II Coríntios 6:14-16, “Não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? ou que comunhão tem a luz com as trevas? Que harmonia há entre Cristo e Belial? ou que parte tem o crente com o incrédulo? E que consenso tem o santuário de Deus com ídolos? Pois nós somos santuário de Deus vivo, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo”. Amado irmão não arranje desculpe em namorar com pessoas que não são da sua família Cristã, fazendo isso estará construindo uma cova pra você mesmo.

Alguns dizem “Irei evangelizar minha namorada ou namorado”, carro leitor saiba que o objectivo de evangelização é ganhar almas para Cristo e não ganhar almas para namoro, este seu alvo está errado. Por isso que Deus não abençoa seu relacionamento porque você não sabe o que Deus quer fazer na sua vida futuramente e você namora com alguma que não conhece a Jesus acabando destruir planos que Deus tem para sua vida.

Tenha cuidado não namore com alguém que não recebeu a Cristo como seu Salvador, tenha sabedoria em esperar e orar para que Deus te dirija para uma relação à sua vontade.

## 12.8 A diferença entre amar e se apaixonar

De acordo com o livro 5 linguagens de Amor pp. 24 “apaixonar-se não é um ato



da vontade nem uma escolha consciente. Não importa o quanto desejemos, não conseguimos apaixonar-nos voluntariamente. Por outro lado, mesmo que não busquemos essa experiência, ela pode, simplesmente, acontecer em nossa vida". Enquanto que amor acontece depois de conhecermos a pessoa, o amor é constante, o amor é crescente, quanto mais convivemos com a pessoa, mais o amor cresce.

Paixão é derepente, mas o amor já não; a paixão é ardente e sem que queira a lógica, o amor tudo espera; paixão não espera nada porém o amor sempre tem cuidado de não errar; A paixão é Segredo e o amor jamais. Por tanto caro jovem adulto aprenda a amar e escolha o amor.

## 12.9 Como saber da pessoa certa para seu futuro lar?

Dizia o irmão Eduardo num estudo que "As vezes damos muitas voltas, procurando quem na verdade será a pessoa que irá viver comigo toda vida, experimentamos entrar em vários relacionamentos, alguns errados e outras certos, muitas das vezes jovens visitam várias Igrejas a procura da "Rebeca", porém não encontram, as vezes damos volta toda cidade e todo País e oramos, e Deus invalida todo nosso esforço que fizemos só para nos mostrar em casa do vizinho".

Procurar a pessoa certa é, e continua a ser uma dor de cabeça para todo aquele que não sabe que o dono do nosso coração é Cristo. Muitas das vezes oramos de "olhos abertos", orar de olhos abertos é pedir a Deus confirmar alguém que colocamos no nosso coração, sem antes perguntar a Deus se a pessoa que apresentamos a Deus "é da sua vontade? Será que Deus aprova essa pessoa? Será que a pessoa que procuro me relacionar com Ela me fará continuar nos caminhos de Deus? Me fará manter na vida de Santidade e oração?". As vezes esquecemos disso e simplesmente o jovem quer entrar numa relação porque a sociedade pressiona a estar numa relação.

# Lição – 13. Casamento ou matrimónio

## 13.1 Definição de Casamento

Casamento é um vínculo estabelecido entre duas pessoas, mediante o reconhecimento governamental, cultural, religioso ou social e que pressupõe uma relação interpessoal de intimidade, cuja representação arquetípica é a *coabitação*, embora possa ser visto por muitos como um contrato. Normalmente, é marcado por um acto solene.

Na Igreja, o matrimónio é definido como sendo "o pacto pelo qual o homem e a mulher constituem entre si o consórcio íntimo de toda a vida, ordenado por sua índole natural ao bem dos cônjuges e à procriação e educação da prole, entre confirmados pela Igreja foi elevado por Cristo nosso Senhor à dignidade de sacramento.

É, portanto, um dos sacramentos da Igreja, que estabelece uma santa e indissolúvel união entre um homem e uma mulher, e lhes dá a graça de se amarem, multiplicarem e educarem os seus filhos:

...cada homem tenha sua mulher e cada mulher seu marido. Que o marido cumpra seu dever em relação à mulher e igualmente a mulher em relação ao marido. A mulher não dispõe de seu corpo, mas sim o marido. Igualmente o marido não dispõe de seu corpo, mas sim a mulher. Não se recusem um ao outro... /Coríntios, 7

Deus criou o ser humano varão e mulher, com o encargo de procriar e de se multiplicarem: "Homem e mulher os criou, e Deus abençoou-os dizendo-lhes: Crescei e multiplicai-vos e enchei a Terra" (Gênesis, capítulo 1, versículo 28.).

Nesse sentido, Jovens adultos como responsáveis em desenvolvimento e da família, são



encorajados a casarem e constituírem família para o crescimento individual e da sociedade no geral.

### 13.2 A escolha de Padrinhos

Na nossa cultura africana ou Moçambicana, os padrinhos são mediadores numa relação em termos de conselhos, ideias etc, melhor coisa é escolher padrinho logo no começo da relação para receber acompanhamento e conselhos. Será uma oportunidade dos padrinhos conhecer o casal e saber como resolver seja qual for seus problemas e críticas. Caso não tenha padrinhos na sua relação, por favor pense em algum padrinho para apoiar vossa relação.

### 13.3 A decisão para o casamento

A melhor decisão depois de ter certeza da pessoa que você escolheu e que sente uma paz no coração como sinal de Deus confirmando, é o casamento, não se deve esquecer aqui daquele conselho que tivemos logo ao começo que deve ser Homem, ou Mulher. Por esta razão a Bíblia diz que a coisa que mais conta é a beleza interior. A Bíblia diz em 1 Pedro 3:4 “Mas seja o do íntimo do coração, no incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que és, para que permaneçam as coisas.” Precisa saber como se firmar nesta decisão.

O casamento é um ministério que Deus colocou para que todo aquele que aceita receba suas bênçãos. Esperamos que com toda essa explanação você decida casar, não fique séculos e séculos namorando, case, porque essa é a vontade de Deus.

Deixe que o relacionamento se desenvolva passo a passo. A Bíblia diz em 2 Pedro 1:6-7 “E à ciência o domínio próprio, e ao domínio próprio a perseverança, e à perseverança a piedade, e à piedade a fraternidade, e à fraternidade o amor.”

## Lição – 14. A questão sobre Ética

### 14.1 conceito e definição

Ética é o conjunto de padrões e valores morais de um grupo ou indivíduo. Contudo, em Filosofia, a ética, filosofia ética ou filosofia moral é a disciplina filosófica que estuda os fundamentos da ação moral, procurando justificar a moralidade de uma ação e distinguir as ações morais das ações imorais e amorais. A Ética procura responder a várias questões de âmbito moral, sendo as principais: Como devemos viver? ou como devemos agir?

**Ética:** Conjunto de valores morais que orientam a conduta humana na sociedade

**Moral:** é parte que trata dos valores em si e o sentimento/ ação do individuo (decisões que o ser humano toma, no exercício da sua Liberdade, sobre o que fazer ou não fazer)

### 14.2 Uma questão de Reflecção.

- Uma vez, um missionário falou de Jesus para um sábio renomado e ele disse que aceitaria sim o Cristo só que o problema do cristianismo era os cristãos que não viviam os ensinamentos do seu mestre.
- **Colossenses 2: 20- 23**
- Se vocês morreram com Cristo para os rudimentos do mundo, porque e que se sujeitam a regras, como se ainda vivessem no mundo?
- Qual é a nossa missão?... (Mateus 5:14)



<b>Ética</b>	<b>Moral</b>
<p>A ética é prática e não teórica (Romanos 12: 20,21) (Mateus 5:21- 37, 38- 47) (Marcos 1:22)</p> <p>E voltada para o próximo (Mateus 7:12 e Romanos 14:21)</p> <p>Lida com o certo e o errado</p> <p>Está relacionado com o modo social de agir (implica o consenso e adesão da sociedade)</p> <p>Executa-se com base em normas e regras sociais (pela cultura da sociedade)</p> <p>Possuem um carácter colectivo (Filipenses 1:4)</p>	<p>A Moral se baseia na Liberdade Responsável (I Coríntios 6:12 e 10:23) e (Gálatas 5:13)</p> <p>Lida com o certo e o errado</p> <p>Está relacionado com o pessoal de agir (constitui- se ao longo da vida com base nas experiências)</p> <p>Executa- se com base em normas e regras pessoais (e guiada pela consciência)</p> <p>Possuem um carácter individual (aquilo que fundamenta a ética)</p>

A **ética crista** remete-nos a fazer para os outros somente o que gastaríamos que fizessem por nós. Deixar de fazer qualquer coisa que prejudique ou aborreça alguém. A ética crista esta voltada para o próximo, isto é, coloca o “Outro” antes de “Eu”

Por sua vez, a **Moral** se baseia em coisas licitas. Exclui o que não é coerente. Evita coisas viciosas e busca apenas o que vivifica e edifique. Aquele que diz que permanece nele, esse também deve andar assim como ele andou (I João 2: 6)

**Personalidade:** A personalidade é uma unidade psicossomática através da qual são expressas todas dimensões da existência humana (atributos físicos, percepções, pensamentos, sentimentos, decisões, acções, criações, relacionamentos, etc.)

**Conduta cristã:** Refere- se ao modo de agir e reagir diante de factos, eventos e processos, que um cristão deve manifestar em zelo da sua fé (conservação espiritual), nos relacionamentos (Actos 20:35; Romanos 12:13), no modo de andar (Gálatas 5:25), etc.

**Juramento:** geralmente, significa um convénio sagrado ou uma promessa sagrada (conforme o termo e usado nas sagradas escrituras) e também entendido como uma afirmação solene de que a pessoa será verdadeira e fiel as suas promessas.

Sob ponto de vista relacional dos conceitos (personalidade e conduta) antes descritos o ideal é vigorar uma **relação de complementaridade** entre eles e, ambos **subjacentes ao código de ética crista**. Isto significa que os nossos atributos físicos, percepções, pensamentos, sentimentos, decisões, ações, criações, relacionamentos, etc devem se manifestar a favor da igreja (corpo de Cristo) segundo os propósitos da criação divina dos seres humanos (criados a imagem de Deus).

#### 14.3 Prestação de contas

- a Deus (Romanos 14: 12)
- a Nos mesmos (1Timóteo 4:16)
- a amigos íntimos (Provérbios 27: 17)
- a comunidade da fe (1 Coríntios 12: 27); (Actos 14: 26-28)

A nossa missão tem a ver com a linha de chegada, o seja, a forma como terminamos a nossa luta (2 Timóteo 4: 7-8) “combati um bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Agora esta reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia...”

A personalidade eh uma unidade psicossomática através da qual são expressas todas dimensões da existência humana (atributos físicos, percepções, pensamentos, sentimentos, decisões, acções, criações, relacionamentos, etc.)



Os conceitos (personalidade e conduta) antes descritos o ideal e vigorar uma relação de complementaridade entre eles e, ambos subjacentes ao código de ética crista. Aquele que diz que permanece nele, esse também deve andar assim como ele andou (I João 2: 6)

## **Lição – 15. A questão sobre o Álcool**

O alcoolismo é geralmente definido como o consumo consistente e excessivo e/ou preocupação com bebidas alcoólicas ao ponto que este comportamento interfira com a vida pessoal, familiar, social ou profissional da pessoa e pode potencialmente resultar em condições (doenças) psicológicas e fisiológicas, assim como, por fim, na morte.

Além dos prejuízos na vida académica, profissional, social e familiar o abuso de álcool por tempo prolongado pode causar câncer na cavidade oral, esôfago, faringe, fígado e/ou vesícula biliar; hepatite, cirrose, gastrite, úlcera, danos cerebrais, desnutrição, problemas cardíacos, problemas de pressão arterial, além de transtornos psicológicos. Durante a gestação, causa má formação fetal.

A bebida pode causar muitos males, se não for consumida com cautela. O livro de Provérbios fala muito sobre o que excesso da bebida pode trazer (Provérbios 23:29-35). E também nos aconselha a não nos associarmos com pessoas que bebem demasiado a ponto de embriagar-se. Ela pode causar:

- Perda da consciência dos atos (Génesis 19:32), pois os sentidos e a percepção são afetadas.
- Cometer pecados.
- Pequenos e graves acidentes, tanto para a pessoa que bebe como para a vítima de quem bebe.
- Separa grandes amigos, perda do emprego, suicídio, doença, divórcio, violência e muitas outras coisas.

## **Lição – 16. Tribalismo**

É a capacidade que alguns povos têm de se manter unidos, sempre em equipe, são uma tribo, comandada por um chefe. Uma forma de expressão de novos tipos de sociabilidade.

Grupos que se reúnem em torno de afinidades ou interesses momentâneos, e se identificam por algum aspecto externo as roupas, o corte ou a cor do cabelo.

O tribalismo pressupõe um retorno aos hábitos civilizacionais e culturais primitivos. Este regresso deriva da característica intrínseca e muitas vezes da ineficácia das instituições em que a sociedade modernista está estruturada desde o século XVIII.

O tribalismo é um estado de organização que defende que os seres humanos deveriam viver em sociedades pequenas (tribos) ao invés de viver em sociedade massiva, advogando por uma tribo ou mais. O termo também é conhecido como Neotribalismo ou tribalismo moderno. Em termos de conformidade, tribalismo também pode se referir a uma maneira de pensar ou se comportar, no qual as pessoas são mais leais a sua tribo que qualquer outro grupo social.

## **Lição – 17. O Discipulado**

Antes de trazermos as principais formas de pregar a palavra de Deus, vamos abordar a questão do discipulado.



## 17.1 O que é o discipulado cristão?"

Um discípulo é um seguidor, aquele que aceita e auxilia na divulgação das doutrinas de outro. Um discípulo cristão é uma pessoa que aceita e auxilia na divulgação das boas novas de Jesus Cristo.

O discipulado cristão é o processo pelo qual os discípulos crescem no Senhor Jesus Cristo e são equipados pelo Espírito Santo, que reside em nossos corações, para superar as pressões e provações desta vida presente e tornar-se cada vez mais semelhantes a Cristo. Este processo exige que os crentes respondam ao impulso do Espírito Santo para examinar seus pensamentos, palavras e obras e compare-os com a Palavra de Deus. Isso requer que estejamos na Palavra diariamente, estudando, orando e obedecendo.

Além disso, sempre devemos estar prontos para dar testemunho do motivo da esperança que está dentro de nós (1 Pedro 3:15) e para discipular os outros a andar em Seu caminho. De acordo com a Escritura, ser um discípulo cristão envolve um crescimento pessoal caracterizado pelo seguinte:

- a) **Colocar Jesus em primeiro lugar em todas as coisas** (Marcos 8:34-38). O discípulo de Cristo precisa ser separado do mundo. Nosso foco deve estar no nosso Senhor e agradá-Lo em todas as áreas da nossa vida. Devemos nos livrar do egocentrismo e assumir uma vida centrada em Cristo.
- b) **Seguir os ensinamentos de Jesus** (João 8:31-32). Devemos ser filhos obedientes e praticantes da Palavra. A obediência é o teste supremo da fé em Deus (1 Samuel 28:18), e Jesus é o exemplo perfeito da obediência, pois Ele viveu uma vida na Terra de completa obediência ao Pai até o ponto da morte (Filipenses 2:6-8).
- c) **Frutificação** (João 15:5-8). O nosso dever não se trata de produzir frutos. O nosso dever se trata de permanecer em Cristo e, se o fizermos, o Espírito Santo produzirá o fruto, e esse fruto é o resultado da nossa obediência. À medida que nos tornamos mais obedientes ao Senhor e aprendemos a caminhar em Seus caminhos, nossas vidas mudarão. A maior mudança ocorrerá em nossos corações, e esse transbordamento resultará em uma nova conduta (pensamentos, palavras e ações) representativa dessa mudança. A mudança que buscamos é feita de dentro para fora, através do poder do Espírito Santo. Não é algo que possamos conjurar sozinhos.
- d) **Amor por outros discípulos** (João 13:34-35). A Bíblia ensina que o amor por outros crentes é a prova de que somos membros da família de Deus (1 João 3:10). O amor é definido e elaborado em 1 Coríntios 13:1-13. Estes versículos nos mostram que o amor não é uma emoção; é ação. Devemos fazer algo e nos envolver no processo. Além disso, somos instruídos a pensar mais nos outros do que em nós mesmos e a cuidar dos seus interesses (Filipenses 2:3-4). O versículo seguinte em Filipenses (versículo 5) resume realmente o que devemos fazer quando se trata de tudo na vida: "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus". Que exemplo perfeito Ele é para nós quanto a tudo que devemos fazer em nossa caminhada cristã.
- e) **Evangelismo** – Fazendo outros discípulos (Mateus 28:18-20). Devemos compartilhar nossa fé e contar aos descrentes sobre as mudanças maravilhosas que Jesus Cristo tem feito em nossas vidas. Não importa qual seja nosso nível de maturidade na vida cristã, temos algo a oferecer. Muitas vezes, acreditamos na mentira de Satanás que realmente não sabemos o suficiente ou não temos sido cristãos tempo suficiente para fazer a



diferença. Não é verdade! Alguns dos representantes mais entusiasmados da vida cristã são novos crentes que acabaram de [[descobrir o incrível amor de Deus. Eles podem não conhecer muitos versículos da Bíblia ou o modo mais "aceito" de dizer as coisas, mas experimentaram o amor do Deus vivo, e é exactamente isso o que devemos compartilhar.

O discipulado de Jesus Cristo tem muito mais do que cinco pontos importantes, mas estes que cito aqui são aqueles que movem a alma de uma pessoa para ensinar à alma de outra pessoa.

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. Mateus 28.19-20

## 1. Disposição

A pessoa que quer ensinar outra a ser seguidora de Jesus Cristo tem que ter disposição convicta em sua vida de que está fazendo um serviço para seu Senhor e Salvador e que investir sua vida em outra vida é um dom precioso que o Espírito Santo nos concede em sua maravilhosa graça.

A disposição vai te tirar da cama mais cedo para orar pela nova ovelha. Deus vai te dar disposição para sacrifícios de tempo. Vai te dar energia para se relacionar fazendo concessões. Disposição importa porque é o dínamo que te impulsionará a seguir em frente mesmo quando não puder vislumbrar o resultado de seu discipulado.

## 2. Compromisso

Esta é a parte onde você abre sua agenda pessoal para dar um importante espaço para um encontro especial com aquela pessoa que você quer ver moldada à imagem de Jesus Cristo. Então, esteja chovendo ou não, esteja alegre ou triste, aquele dia e horário são dedicados àquele encontro com a pessoa que o Senhor designou para você cuidar. Portanto, faça isso com zelo. A pessoa que está aprendendo sobre como se tornar uma cristã está ansiosa para ter sua vida transformada, e você é o instrumento que Deus está usando para que isso seja realizado.

## 3. Amor

Amor é a essência de tudo. Deus é amor. É por amor que você discípula alguém. Primeiro você mesmo é amada pelo Senhor e, porque ele te amou e morreu em seu lugar, você pode amá-lo e viver para ele. Agora você quer que outras pessoas o amem, o sigam e sejam como ele. Então Deus faz brotar em seu coração o amor pelo próximo, e esse amor é o motor do discipulado. O amor não é aquele sentimento cor-de-rosa que suscita fortes emoções e suspiros profundos. O amor é sacrifício, dedicação, ação e transpiração. É o amor que faz a roda do discipulado girar. Sem amor nada somos, nem seremos.

Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. João 15.13

## 4. Intenção

Você pode andar com uma irmã da igreja, ir a sua casa, comer em sua mesa, conhecer sua família, seus relacionamentos, conversar com ela sobre teologia e doutrina, falar sobre como deve ser a vida cristã, mas nada disso é discipulado se não



houver intenção de tornar essa pessoa seguidora de Jesus Cristo. Ah, não entendi?! A instrução, correção, educação, exortação têm que ter o propósito explícito de tornar alguém uma seguidora de Jesus Cristo, tem que haver aliança, compromisso de ambas as partes, um selo. Sem intenção não há discipulado, há apenas uma conversa sem objectivos.

## 5. Misericórdia

Esta é a parte onde temos que perdoar setenta vezes sete. Os nossos pecados, geralmente, se voltam para quem está mais próximo e assim será no discipulado. Quem discipula será alvo certo do aprendiz. As imperfeições de quem aprende se manifestarão no convívio, na proximidade e na convivência entre discipulador e discípula. Então, haja misericórdia para perdoar assim como Jesus nos perdoou.

Para finalizar estes pontos, quero lembrá-la de que, em todas as coisas que realizamos, é o Senhor que nos concede graça, e no discipulado ele faz isso claramente e em abundância. Portanto, não hesite em praticar aquilo que o Senhor nos ordena fazer, pois ele mesmo nos sustentará, como ele já prometeu fazer, todos os dias de nossas vidas.

## Lição – 18. Como pregar a Palavra de Deus (Homilética)

Homilética, em teologia, é a aplicação dos princípios gerais de retórica para o ministério específico da pregação. O praticante de homilética é um homiliasta, ou, mais coloquialmente de pregador.

### 18.1 Definição de Homilética

O termo Homilética é derivado do Grego "HOMILOS" o que significa, multidão assembleia do povo, derivando assim outro termo, "HOMILIA" ou pequeno discurso do verbo "OMILEU" conversar.

- **Discurso** - Conjunto de frases ordenada faladas em público.
- **Homilética** - É a ciência ou a arte de elaborar e expor o sermão.
- **Oratória** - Arte de falar ao público.
- **Pregação** - Ato de pregar, sermão, acto de anunciar uma notícia.
- **Retórica** - Conjunto de regras relativas a eloquência; arte de falar bem.
- **Sermão** - Discurso cristão falado no púlpito.

### 18.2 Finalidade e importância da Homilética

O estudo da Homilética abrange tudo o que tem a ver com a pregação e apresentação de práticas religiosas: como preparar e apresentar sermões de maneira mais eficaz.

Sendo a HOMILÉTICA a "Arte de Pregar", deve ser considerada a mais nobre tarefa existente na terra. O próprio Jesus Cristo em Lucas 16 : 16 disse: Ide pregai o evangelho...

Quando a Homilética é observada e aplicada, proporciona-se ao ouvinte uma melhor compreensão do texto.

### 18.3 A Eloquência

ELOQUÊNCIA é um termo derivado Latim Eloquência que significa: Elegância no



falar, Falar bem, ou seja, garantir o sucesso de sua comunicação, capacidade de convencer. É a soma das qualidades do pregador. Não é gritaria, pularia ou pancadaria no púlpito. A elocução é o meio mais comum para a comunicação; portanto deve observar o seguinte:

- a) **Voz** - A voz, é o principal aspecto de um discurso. Deve ser audível, onde todos possam ouvir. Deve ser entendível, todos possam entender. Pronunciar claramente as palavras. Leitura incorrecta, não observa as pontuações e acentuações.
- b) **Vocabulário** - Quantidade de palavras que conhecemos. Fácil de falar - comum a todos, de fácil compreensão - saber o significado. Evitar as gírias, Linguagem incorrecta, Ilustrações impróprias.

#### 18.3.1 Algumas Regras de Eloquência

Procurar ler o mais que puder sobre o assunto a ser exposto; Conhecimento do público ouvinte; Procurar saber o tipo de reunião e o nível dos ouvintes; Seriedade pois o orador não é um animador de plateia; Ser objectivo, claro para não causar nos ouvintes o desinteresse; Utilizar uma linguagem bíblica; Evitar usar o pronome EU e sim o pronome NÓS.

#### 18.4 A Postura do Pregador

É muito importante que o orador saiba como comportar-se em um púlpito ou tribuna. A sua postura pode ajudar ou atrapalhar sua exposição. A fisionomia é muito importante pois transmite os nossos sentimentos, Vejamos:

Ficar em posição de nobre atitude; olhar para os ouvintes; Não demonstrar rigidez e nervosismo; evitar exageros nos gestos; Não demonstrar indisposição; evitar as leituras prolongadas; sempre preocupado com a indumentária. (Cores, Gravata, Meias); Cabelos penteados melhora muito a aparência; O assentar também é muito importante.

Lembre-se que existem muitos ouvintes, e estão atentos, esperando receber alguma coisa boa da parte de Deus através de você.

#### 18.5 Características de um bom Sermão

O sermão é caracterizado como um bom sermão não pela sua extensão e nem mesmo pelas virtudes do pregador, sejam intelectuais ou morais, mas pelas qualidades do sermão:

- a) **UNÇÃO:** Todo sermão deve ter inspiração divina. Um sermão sem unção, ainda que tenha uma excelente estrutura, não apresentará poder para conversão, consolação e edificação. Devemos lembrar que ao transmitir um sermão estamos não estamos transmitindo conhecimento humano, mas a Palavra de Deus e esta é a única que penetra até a divisão da Alma e Espírito, portanto é fundamental a unção.
- b) **FIDELIDADE TEXTUAL:** Fidelidade textual é importante, visto que os ouvintes estão atentos ao texto de referência ou ao tema escolhido. Há muitos pregadores que tomam um texto como referência e depois esquecem dele.
- c) **UNIDADE:** Todo sermão tem um objectivo a ser alcançado. O seu conteúdo deve convergir para um único alvo. "Há sermões que são uma colcha de retalho, uma verdadeira miscelânea de assuntos, ideias e ensinos".



- d) **FINAL:** Tudo tem um começo e um fim. O Pregador deve ter em mente que o ouvinte está se alimentando espiritualmente. Um sermão bem terminado será muito produtivo ao ponto de despertar o desejo de querer ouvir mais.

#### 18.6 Recolhendo Material

Quase toda pesquisa serve como base para sermões. Todavia, é verdade incontestável que, quanto mais instrução tem uma pessoa, tanto mais condições terá para preparar e apresentar sermões.

Toda pessoa que deseja ocupar-se na obra do Senhor, e especialmente falar diante do público, deve formar paulatinamente uma biblioteca segundo suas capacidades mentais e financeiras. Os quatro primeiros livros a serem adquiridos e que dever servir como base da sua biblioteca são: Bíblia de estudo; Dicionário bíblico; Concordância; Um comentário bíblico. Depois pode ir adquirindo outros, de acordo com as necessidades.

#### 18.7. Como Preparar Um Sermão

##### a) Descobrir o pensamento central:

O pensamento central é a mensagem, ou seja, é o Tema. Sempre procurar definir o tema no sentido positivo. Será que existe Deus? é um tema indesejado pois suscita mais dúvida do que fé. Como ser curado? é um tema sugestivo pois fortifica a fé.

Em alguns casos o pregador fala o título (Tema) da pregação outras vezes não é necessário, porém no esboço é aconselhável colocar. O orador deve ser um homem de Deus e que possui a mensagem de Deus e esta deve ter com fonte as Sagradas Escrituras.

*O Título pode ser:* Imperativo. Quando sugere uma ordem. (Ide Marcos 16:15); Interrogativo. Quando sugere uma pergunta. (Que farei de Jesus? Mt.27:22); Enfático. Quando é reduzido. (Amor, Fé)

*A mensagem pode ter várias origens:* Através da leitura da Bíblia. A Bíblia contém argumentos, respostas, exemplos, e ensinamentos para todos os seres humanos. Cristo usou a Palavra de Deus (Bíblia) para combater a Satanás. A Palavra de Deus é a primeira fonte do pregador. Como fonte de inspiração para nossos sermões devemos observar os recursos internos e os externos.

*As literaturas religiosas e não religiosas:* Todas as literaturas podem ser fontes de inspiração para o pregador desde que esteja sob a orientação do Espírito Santo. As fontes podem ser: jornais, revistas etc. Os livros religiosos são boas fontes de inspiração pois constitui também na Palavra de Deus.

##### b) Preparar a Introdução

É o início da pregação. O ideal é que a introdução seja algo que prenda logo a atenção dos ouvintes, despertando-lhes o interesse para o restante da mensagem. Pode até começar com uma ilustração, um relato interessante, porém sempre ligado ao tema do sermão.

Um outro recurso muito bom é começar com uma pergunta para o auditório, cuja resposta será dada pelo pregador durante a mensagem. Se for uma pergunta interessante, a atenção do povo está garantida até o final do sermão. A introdução produz a primeira impressão aos ouvintes e esta deve ser boa. Não é aconselhável



ultrapassar os cinco minutos ao introduzir a pregação. Nunca (em hipótese alguma) dizer que não está preparado ou foi surpreendido.

**c) Escolha do Texto**

É imprescindível a escolha de um texto que se relacione com o tema do sermão, porém adequado. Vejamos o tipo de textos que devemos evitar:

- Textos longos cansam os ouvintes. (Salmo 119);
- Textos obscuros causam polémicas no auditório. (I Cor. 11:10 Véu);
- Textos difíceis. Os ouvintes não entendem. (Efésio 1:3 Predestinação)
- Textos duvidosos "E Deus não ouve pecadores" (João 9:31)

**d) Escolher o Método Apropriado**

De posse do pensamento central e o texto escolhido, deve-se determinar o método a ser utilizado. Existem muitos textos e temas que permitem a escolha de qualquer um dos métodos, porém há temas que não permitem.

**18.8. Classificação do Sermão**

O sermão é classificado por duas formas, a saber: pelo assunto ou pelo método, podendo ser discursivo ou expositivo.

**a) Pelo assunto:**

- **Doutrinário.** É aquele que expõe uma doutrina. (Ensínamento)
- **Histórico.** É aquele que narra uma história.
- **Ocasional.** É aquele destinados a ocasiões especiais.
- **Apologético.** Tem a finalidade de fazer apologia. (defender)
- **Ético:** É quando exalta a conduta e a vida moral e ética.
- **Narrativo:** Quando narra um fato, um milagre.
- **Controvérsia:** tem por finalidade atacar erros e heresias.

**b) Pelo método**

- **Temático:** É aquele onde a divisão faz-se pelo tema. Todas as divisões devem derivar do tema. A melhor forma é fazer perguntas ao tema escolhido, tais como: Por que? Como? Quando? O Que? Onde?
- **Textual:** São aqueles onde a sua divisão encontra-se no próprio texto. É um método muito bom, pois oferece aos ouvintes a oportunidade de acompanhar, passo a passo a exposição do sermão.
- **Expositivo:** Quando os textos são longos. Este pode expor uma história ou uma doutrina. (Parábola, Milagre, Peregrinação, Pecado) Em certo sentido todo sermão é expositivo, mas aqui indica a extensão do texto.

**18.9 Divisão do Sermão**

O Sermão deve possuir divisões, que permitem um bom aproveitamento do assunto que vai ser apresentado:

**a) Introdução do Sermão:**

Tem por finalidade chamar a atenção dos ouvintes para o assunto que vai ser apresentado e também para o pregador. Tem que ser apropriado e deve estar relacionado com o tema, mas cuidado para não antecipar o sermão.

Neste momento o pregador vai se familiarizar com o auditório, cuidado especial



teve ser tomado quanto ao entusiasmo, pois o povo pode ainda estar frio. Deve ser breve, é muito importante pois é a primeira impressão produzida nos ouvintes. Pode conter : o anúncio do tema, texto a ser lido.

**b) Texto do Sermão:**

É trecho lido pelo orador, podendo ser um capítulo, uma história, uma frase ou até mesmo uma palavra.

Quando o texto é bem escolhido o pregador desperta nos ouvintes o desejo de conhecer mais a Palavra de Deus. Não devemos escolher textos proferidos por homens ímpios ou por Satanás. Escolha textos que tragam estímulo, lição etc. Evite textos que provoquem repugnância, gracejos ou que descrevem cenas da vida sexual.

**c) O corpo do Sermão:**

É a parte mais linda porque aqui se revela a Mensagem como Deus que dar. É o mesmo que desenvolvimento do sermão.

O corpo é a sequência das divisões do sermão e pode ter de 2 a 5 divisões (quanto mais divisões mais complexas ficará o sermão) e ainda conter subdivisões. Deve chamar à consciência dos ouvinte para colocar em prática os argumentos expostos.

O pregador deve saber colocar em ordem as divisões ou seja os pontos que vão ser incluídos na mensagem; geralmente, convém ordenar os pontos a fim de que aumentem em força até terminar com o mais forte. Esta é uma regra geral que pode ser aplicada a todos os pontos de ensinamento.

**d) Conclusão**

A conclusão é o fechamento do sermão e deve ser bem feita, um sermão com encerramento abrupto é desaconselhável. A conclusão deve ser breve e objectiva. É um resumo do sermão, uma recapitulação e reafirmação dos argumentos apresentados. Durante a conclusão pode efectuar um convite de acordo com a mensagem transmitida.

**e) Ilustração**

A ilustração ajuda na exposição tornando claro e evidente as verdades da Palavra de Deus. A ilustração atrai a atenção, quebrando assim a monotonia, e faz com que a mensagem seja gravada nos corações com mais facilidade.

A ilustração também ajuda na ornamentação do sermão tornando-o mais atraente, porém o pregador deve ter o cuidado de não ficar o tempo todo contando "histórias".

Vamos comparar dois pregadores que estarão explicando o que é Ter fé.

**Primeiro Pregador.**

Ter fé é uma atitude da mente, da vontade, das emoções, em que todo o ser humano, conscientemente e inconscientemente, resolve comportar-se de acordo com certas verdades, percebidas primeiramente pela mente, depois sentidas...

**Segundo Pregador.**

Um homem está se afogando. Ele grita desesperadamente e de repente vê a bóia que alguém lhe jogou. Com toda a força a agarra. Imediatamente se apóia nela. Está salvo! Isso é Ter fé.

**Existem basicamente dois tipos de ilustrações.** Comparação da verdade que se deseja ilustrar com outra coisa ou situação bem conhecida, que seja semelhante, ex. " Eu sou o pão da vida ". Caso concreto da idéia geral que se quer ilustrar, ex. " Paciência de Jó ".



## f) Aplicação

É a arte de persuadir e induzir os ouvintes a entender e colocar em prática em sua vida. Pode ser feita ao final de cada divisão ou de acordo com a oportunidade. Deve ser dirigida a todos, com muito entusiasmo apelando à consciência e aos sentimentos dos ouvintes

### 18.10 Entregando o Sermão

Para os que não estão acostumados a pregar, um dos problemas mais críticos é o nervosismo, sentem-se amedrontados, começam a tremer e transpirar, pensam que não vão achar o que dizer, ou vão esquecer-se e etc.

Não são apenas os novatos que sentem medo, ainda existem muitos com experiência que se sentem assim.

Apresentaremos 3 passos importantes que o pregador deve dar para amenizar o nervosismo durante a pregação:

1. Respirar forte e relaxar,
2. Orar e crer no Senhor,
3. Estudar bem a mensagem.

Existem pregadores que cansam os ouvintes, pelo tempo, pelo despreparo ou até pela imprudência. Há também aqueles que se movimentam como fantoches ou ficam estáticos como múmias.

Se puder não ultrapasse aos 45 minutos, procure evitar ultrapassar os limites, observe o auditório, não julgue que todos estão gostando, pois, o "Amém, Amém" talvez seja para parar. Procure olhar nos olhos das pessoas e nunca ficar olhando somente para uma única pessoa, nem mesmo para o relógio, parede, janelas, pés, teto ou ficar com os olhos fechados.

### 18.11 Método de Preparar e Pregar Sermões

Existem três métodos pelos quais os pregadores podem preparar e pregar:

#### 1- Escrever e ler o sermão

Traz habilidade ao pregador em escrever, ter um estilo sempre correcto, perfeito e atraente, visto que emprega as palavras com bastante cuidado e segurança. Conserva melhor a unidade do sermão, evitando assim que o pregador vá para o púlpito nervoso e preocupado com o que vai falar.

Pode citar os textos bíblicos com bastante precisão, e gasta menos tempo em dizer o que tem a transmitir. O pregador deve ter cuidado pois este método traz alguma desvantagem tais como: Muito tempo para escrever, fica preso a leitura e pode perder o contacto com os ouvintes, não é simpático ao povo e nem todo pregador sabe ler de maneira que impressione.

#### 2- Escrever, decorar e recitar o sermão

Possui muitas vantagens como exposto no método anterior, tem mais vantagem porque exerce a memória, e deixa o pregador livre para gesticular, parece mais natural. Cuidado deve ser tomado pois o pregador pode esquecer uma palavra ou frase, pondo assim em perigo todo o sermão cair em descrédito.

#### 3- Preparar um esboço e pregar



O pregador gasta menos tempo em preparar o sermão, habitua-se a desenvolver o pensamento e fica-se livre para gesticular. O pregador fica livre para usar sua imaginação, criatividade e usar ilustrações que se lembrar no momento, também pode expandir seu temperamento emocional.

Este é o método mais utilizado na oratória. Cuidados também devem ser tomados pois o pregador perde o hábito de escrever, pode se empolgar com a mensagem e esquecer o tema e o estilo não é tão apurado e elegante como os escrinhos.

#### 4- Estudo Bíblico

Consistem os estudos bíblicos em escolher uma ideia central e depois, através da Bíblia, fazer um estudo das passagens que se relacionam com a ideia central. Para se conseguir isso, geralmente se necessita de uma concordância.

O segundo passo é escolher e determinar os pensamentos que vão ser usado como divisões do tema. Depois escolher, dentre os muitos textos relacionados com o assunto, quais vão ser usados no desenvolvimento da exposição.

Geralmente se usa um ou dois textos, dos mais importantes e claros, no desenvolvimento de cada divisão. Para desenvolver de maneira contínua a mensagem, e não ter que parar para procurar as passagens na Bíblia, convém copiá-las no esboço.

Essa forma de exposição tem muito valor, porque apresenta o ensinamento global da Bíblia referente a um assunto, e é fácil de se desenvolver.

#### 5- Preparando Sermões

**1. Sermão Temático:** Como já estudamos, o sermão temático é aquele cuja as divisões é derivada do Tema. Uma forma lógica e prática para o desenvolvimento de um sermão temático é a utilização das perguntas básicas? Porque? Quando? Como? Onde? O que?

#### 6- Confissão

I João 1:9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

- I - O que devemos confessar? A) Nossos pecados; B) O Nome de Jesus; C) O poder de Deus
- II - Como confessar? A) Com sinceridade; B) Com fé
- III - Quando devemos confessar? A) Agora mesmo; B) Ao ouvir a Palavra de Deus
- IV - Qual o resultado da confissão? A) Paz; B) Perdão; C) Comunhão

**\*Exercício 1:** Desenvolva o sermão abaixo com as divisões já definidas, em grupo de 3 irmãos candidatos a RMPC.

- **Tema:** O Cristo que não muda
- **Texto:** Hebreus 13:8 Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente.
- O que não muda em Cristo?
- Por que não há mudança em Cristo?

**\*Exercício 2:** Desenvolve o sermão abaixo com o tema e texto definido, em grupo de 3 irmãos candidatos a RMPC.

- Tema : O Cristo Maravilhosos
- Texto : Isaias 9:6 E o seu nome será Maravilhos.

#### 2. Sermão Textual



Como já estudamos, o sermão textual é aquele cuja as divisões são derivadas do texto. Uma forma lógica e prática para o desenvolvimento é utilizar as divisões do próprio texto.

- A entrada:** João 10:9 Eu sou a porta, se alguém entrar por mim, salvar-se-á
- I - Eu sou a porta: A) Da Salvação; B) Da felicidade; C) Estreita
  - II - Se alguém entrar por Mim: A) Não há acepção de pessoas; B ) A única entrada
  - III - Salvar-se-á: A ) Uma decisão própria; B ) Da perdição eterna

**\*Exercício 3:** Desenvolva o sermão abaixo com as divisões já definidas, em grupo de 3 irmãos candidatos a RMPC.

**A postura do cristão - Salmo 1:1** Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

- I - Bem-aventurado
- II - O varão que não anda segundo o conselho dos ímpios
- III - Nem se detém no caminho dos pecadores
- IV - Nem se assenta na roda dos escarnecedores

**\*Exercício 4:** Desenvolva o sermão abaixo com as divisões já definidas, em grupo de 3 irmãos candidatos a RMPC.

- **Tema:** Olhar para Jesus
- **Texto:** Hebreus 12:2 (Olhando para Jesus, autor e consumador da fé...)

### 3. Sermão Expositivo

Como já estudamos, o sermão expositivo é aquele cuja as divisões estão inseridas no fato narrado. Uma forma lógica e prática para o desenvolvimento de um sermão é a descrição do episódio.

O encontro com a vida. Lucas 7:11-17

- I - *A multidão que seguia a Jesus:* A) Pessoas desejosas; B) Pessoas com esperanças; C) Pessoas alegres
- II - *A multidão que seguia a viúva:* A) Pessoas entristecidas; B) Pessoas sem esperanças; C) Pessoas inconformadas
- III - *O encontro da vida com a morte:* A) A vida é uma autoridade; B) A morte se curva ante a vida
- IV - *O resultado do encontro:* A ) A ressurreição do jovem; B ) A alegria da multidão entristecida; C ) A edificação da multidão que seguia Jesus; D ) A conversão de muitos

**\*Exercício 5:** Desenvolva o sermão abaixo com as divisões já definidas, em grupo de 3 irmãos candidatos a RMPC.

- **Texto:** João 4:1-42
- I - O encontro com a mulher
- II - O diálogo
- III - O testemunho da mulher
- IV - O resultado do testemunho

**\*Exercício 6:** Desenvolva o sermão abaixo com o tema e texto definido, em grupo de 3 irmãos candidatos a RMPC.



- **Tema:** A cura de Naamã
- **Texto:** II Reis 5:1-14

## Conclusões Gerais

Foi estipulado pela deliberação da conferência anual, o período de 6 meses para a preparação do jovem para envergadura da RMPC.

Por esta razão, o departamento da RMPC em coordenação com a educação Crista a nível conferencial, elaborou o presente Guião para que os monitores ao nível das paróquias baseiem se nele para a leccionação das suas aulas durante o período em referência.

E de salientar que, o presente guião, deve ser acompanhado pelo livro da disciplina da igreja, catecismo, regulamento da organização, para que os monitores possam sustentar algumas passagens presentes no guião.

